# PROJETO DE LEI Nº , 20 DE JUNHO DE 2023.

**Vereador Autor:** Raimundo Júnior MDB

**Ementa: *DISPÕE SOBRE A DISPONIBILIDADE DE PROTETORES AURICULARES OU FONES DE OUVIDO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.***

FAÇO SABER que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Ficam os hospitais públicos e privados obrigados a disponibilizarem, previamente ao atendimento, protetores auriculares ou fones de ouvidos descartáveis para pessoas com Transtorno do Espectro Autista

- TEA.

**Art. 2º** Esta Lei entrará em vigor após sua publicação.

Sala de sessões, Câmara Municipal de Juazeiro do Norte - CE, 20 de JUNHO de 2023.

# Raimundo Farias Gregório Júnior Vereador MDB

**JUSTIFICATIVA**

## Senhor. Presidente, Senhores(as) Vereadores(as),

Cumprimentando-os(as) cordialmente, apresento a Vossas Senhorias o presente Projeto Legislativo que ***DISPÕES SOBRE A DISPONIBILIDADE DE PROTETORES AURICULARES OU FONES DE OUVIDO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA.***

Conforme os estudos apontam, pessoas com Transtorno do Espectro Autista tem hipersensibilidade auditiva, podendo serem incomodadas com quaisquer ruídos, até mesmo os que passam despercebidos pela maioria.

Imperioso trazer à baila a matéria do site Vencer Autismo:

Estudos relatam que entre 30 a 90% das pessoas com autismo ignoram ou reagem exageradamente a imagens, sons, cheiros ou outras sensações comuns. Entre as crianças que participaram no Simons Simplex Collection, um projeto de pesquisa sobre o autismo, cerca de 68% demonstrou interesses sensoriais pouco comuns e 65% eram sensíveis ao ruído.

De um modo geral, os investigadores tiveram alguns problemas em ser bastante mais específicos. Afinal, não há um tipo de problema sensorial que seja “consistentemente associado ao autismo”.

Há uma década atrás, dois notáveis investigadores da área do autismo, Sally J. Rogers e Sally Ozonoff, reviram 75 estudos publicados desde 1960 sobre esta matéria. Neles, encontraram mais provas de que as crianças com autismo reagem passivamente aos seus sentidos, mas referiram não conseguir tirar conclusões firmes. Tal verificou-se porque os estudos que eles reviram faziam uso de diferentes métodos, testavam coisas diferentes e baseavam-se em diferentes padrões científicos ao longo das décadas. Na última década, outros estudos procuraram aperfeiçoar o conhecimento acerca daquilo a que Rogers e Ozonoff chamaram “desregulação sensorial”.

Diante dessas informações, nota-se que a disponibilidade de fones ou protetores auriculares permite um maior conforto para esses pacientes, pois impede o aumento da ansiedade e medo.

## Dessa forma, certo da compreensão de todos, aguardamos pela aprovação do projeto após devido exame por parte das Comissões Técnicas desta Casa.